

## **Dashboards e Gestão por indicadores: os inúmeros dados gerados devem ser a solução, não o problema<sup>(1)</sup>**

Frederico Perillo

### **Medir para gerenciar:**

Você possivelmente já ouviu a expressão ‘Não se gerencia o que não se mede’, ou qualquer uma de suas variações. A célebre sentença, que na verdade é parte de uma frase maior dedicada às boas práticas de gestão, é atribuída ao professor e estatístico William Edwards Deming (DEMING, W.E., 1990.), tendo sido referência para gerenciamento de negócios e processos. Desde que foi popularizada, a expressão ditou a gestão dos mais diversos setores da economia e das empresas que os compõem, transformando a maneira de olhar para metas e indicadores.

No setor elétrico brasileiro, tradicionalmente sólido e referência para outros segmentos, não foi diferente. O avanço das soluções de medição e gestão também possibilitou a otimização das empresas que fazem da energia o seu principal negócio. No entanto, a velocidade nos avanços das soluções digitais fez emergir um novo desafio: a gestão por indicadores com base em uma massiva quantidade de dados.

Quais são os obstáculos e oportunidades em um novo cenário que informações são geradas a todo instante? A (não tão) simples medição/gestão de dados é suficiente no momento em que até mesmo o conceito da palavra tecnologia parece estar ultrapassado? Qual é a importância dos relatórios e dashboards na gestão do setor elétrico?

### **Inteligência de Negócios e Gestão por Indicadores:**

Apesar de ter surgido em 1865, o termo Inteligência de Negócios (mais conhecido como Business Intelligence, ou simplesmente BI) se popularizou na última década. Os dados passaram a ser as informações mais valiosas das organizações. O desafio deixou de ser apenas “medir/gerenciar” e passou a ser “gerenciar a partir da quantidade de informações produzidas”.

Acelerada por uma infinidade de dados a serem explorados, a indústria de BI cresceu de forma exponencial. As ferramentas de BI evoluíram. Se um dia foram utilizadas para responder ‘O que aconteceu?’ com o seu negócio, hoje caminham para uma análise preditiva e de otimização. A pergunta-chave passa a ser ‘O que vai acontecer?’.

A transformação na forma de interpretar dados, aliada ao crescimento do volume de informações geradas a cada segundo, fez com que os relatórios e dashboards gerados pelos softwares de BI se tornassem essenciais ferramentas de gestão. Os dashboards integram informações relevantes que auxiliam na tomada de decisão. São desenvolvidos para potencializar os dados medidos e gerados, facilitar a interpretação, gerar insights valiosos ao concentrar indicadores relevantes e possibilitar análises preditivas.

### **Business Intelligence as a Service (BlaaS):**

A evolução aconteceu também nos modelos de negócio, e o termo Software as a Service (SaaS) já pode ser expandido para o mundo de BI. É possível (e muitas vezes indicado, dependendo do objetivo estratégico de cada empresa) que o cliente consuma as suas informações como um serviço, reduzindo consideravelmente o investimento em infraestrutura de TI e permitindo que se concentre no que realmente importa: a análise do seu próprio negócio.

Esse modelo, denominado Business Intelligence as a Service (BlaaS), incrementa os benefícios dos dashboards e permite que a gestão por indicadores seja feita de qualquer lugar, com a facilidade e simplicidade de um serviço em nuvem. Basta ter um computador conectado à internet ou um aplicativo instalado no seu smartphone e pronto. Os seus principais indicadores estão na sua tela, prontos para serem explorados.

### **Vantagens para o setor elétrico:**

Em um setor elétrico cada vez mais competitivo, a gestão por indicadores é fundamental. Os benefícios são os mais diversos, desde o acompanhamento contínuo da oferta de geração e faturamento das usinas, até a gestão de indicadores de arrecadação e perdas na distribuição. O segmento de consumidores não fica de fora, muito pelo contrário. Participa cada vez mais ativamente do mercado de energia e aumenta o número de dados gerados, em um fluxo de informações que já é multidirecional.

A energia é um serviço que gera informação massiva e de forma constante. Muitos são os pontos de medição e as grandezas calculadas, e a tendência é que esses números cresçam a cada dia. Se o presente e futuro do setor elétrico se sustentam nos pilares da descentralização, digitalização e descarbonização, a gestão dos indicadores deve acompanhar essa evolução. Os agentes do setor precisam estar preparados para analisar toda e qualquer informação produzida, e os recursos para tal já estão disponíveis. Os dados são a nossa solução. Não podem ser o nosso problema.

(1) Artigo publicado na Agência CanalEnergia. Disponível em: <https://www.canalenergia.com.br/artigos/53161723/dashboards-e-gestao-por-indicadores-os-inaumeros-dados-gerados-devem-ser-a-solucao-nao-o-problema>. Acesso em 01 de fevereiro de 2021.